

Sant'Ana do Livramento é conhecida por seus extensos campos nos quais predominam as culturas de arroz e soja e também a pecuária extensiva; recentemente vem ganhando destaque no cenário nacional como produtor de frutas de excelente qualidade. A produção frutícola origina-se a partir da instalação de uma grande corporação privada com a introdução de uvas da espécie *Vitis vinifera*; posteriormente inseriram-se nesse contexto agricultores patronais, familiares e assentados da reforma agrária. O objetivo deste trabalho é desenvolver análise-diagnóstico da fruticultura no município, a fim de identificar suas limitações e potencialidades. A metodologia utilizada consiste em localizar e identificar as categorias sociais e sistemas de produção em que as frutas estejam presentes e, desenvolver uma análise técnico-econômica a partir das proposições de Garcia filho (1996) e Lima (2001). Nesta etapa deste estudo localizamos a fruticultura no município e identificamos sua relação com o clima e os diferentes tipos de solos. Os dados referentes às características climáticas e edáficas foram obtidos através de revisão bibliográfica e da análise dos mapas do município. Foram feitas visitas aos estabelecimentos a fim de obter-se a localização dos mesmos, findados esses levantamentos, fez-se a sobreposição dos mapas com intuito de verificar se a fruticultura esta sendo desenvolvida nos lugares indicados como aptos ou não para este fim. Floss (2011) sugere que o desenvolvimento das plantas depende de fatores atmosféricos e das condições físico, químicas e biológicas do solo, Streck (et. al., 2008) afirma que a fruticultura apresenta melhor desempenho quando cultivada em solos profundos, bem drenados, de textura franca a francoargilosa. No município predominam solos derivados de arenito situados a Leste, onde se localiza a maior parte dos pomares e vinhedos; a Oeste estão localizados os solos derivados do basalto. O município apresenta: clima subtropical com invernos rigorosos, verões quentes e secos com fotoperíodo de até 14 horas, amplitude térmica superior a 12° C, as geadas ocorrem de junho a setembro e as estiagens entre novembro a fevereiro e topografia com leves ondulações. Segundo os trabalhos de zoneamentos agroclimáticos da Embrapa, o clima local é favorável ao cultivo de uva, ameixa, limões, citrus, morango, pera, pêssego e oliveiras, durante as visitas, observou-se que essas culturas estão estabelecidas em locais aptos para seu cultivo, com exceção a pera cuja localização diverge do recomendado pela pesquisa. Além das questões edafoclimáticas, existem outras limitações, como a falta de infraestrutura, as grandes distâncias, a carência de mão-de-obra especializada, etc. A fruticultura usufrui de grande potencial produtivo na Campanha Gaúcha e representa uma alternativa importante para dinamizar a economia local a partir da pequena e média propriedade no contexto produtivo, gerando novos postos de trabalho minimizando as diferenças sociais através da distribuição mais equitativa de renda.